



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Aprendizagem Vivencial

Fase: 5ª fase

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 36

Carga horária – Hora relógio: 30

Professor: Leoni T. Zenevicz e Tatiana Gaffuri da Silva

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Aprofundamento dos estudos sobre o desenvolvimento da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em diferentes cenários de atuação do profissional enfermeiro. Aprimoramento das competências e habilidades inerentes a este processo.

4 OBJETIVOS

4.1. GERAL

Instrumentalizar os acadêmicos no desenvolvimento e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em diferentes cenários de atuação do profissional enfermeiro.

4.2. ESPECÍFICOS

- Conhecer e tecer reflexões sobre a teoria de enfermagem de Wanda Aguiar Horta;
- Estabelecer as relações entre a SAE e a Enfermagem atual.
- Instrumentalizar os passos os passos do PE

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	h/aula	CONTEÚDO	PROFESSOR
27-02	4	Apresentação do Plano de Ensino Tempestade de idéias sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem Teorias de Enfermagem- Wanda de Aguiar Horta Leitura do livro PE (Horta,1979)	Tatiana Leoni
06-03	4	Apresentação da leitura. Processo de Enfermagem - histórico de enfermagem	Tatiana
13-03	4	Atividade prática de Histórico de Enfermagem Apresentação do Diagnóstico de Enfermagem	Tatiana
20-03	4	Diagnóstico de Enfermagem	Tatiana
27-03	4	DE	Tatiana Leoni
10-04	4	Planejamento e prescrição de Enfermagem	Tatiana Leoni
17-04		Prova I	Tatiana Leoni
24-04	4	Estudos de casos	Tatiana Leoni
08-05	4	Avaliação teórica II	Tatiana Leoni

15-05		Trabalho de Recuperação	Tatiana Leoni
-------	--	--------------------------------	------------------

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, discussão de textos, estudos de caso e atividades de grupo.

- O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando livros, artigos científicos e suporte extraclasse das professoras.
- Aula expositivo-dialogada: quadro, slides e bases de dados.
- Discussão de textos: livros e artigos científicos.
- Atividades de grupo: livros, periódicos, papel, canetas
- Estudos de casos clínicos e implementação do processo de enfermagem..

ATIVIDADE INTEGRATIVA:

Os acadêmicos do curso de enfermagem serão divididos em grupos, sendo que cada grupo terá, obrigatoriamente, alunos de todas as fases, para buscar maior integralização, sendo que haverá dois encontros:

- **1º encontro:** Participação de todos os acadêmicos e docentes. Divisão dos grupos, tutores (professores) e iniciar a construção de uma atividade artística cultural, propostas em grupo com o tutor.

Data: 10 de março de 2015 (período matutino)

2º encontro: Apresentação dos grupos, onde os docentes serão os jurados com fichas de avaliação (auditório), durante todo o dia, com tempo máximo para cada grupo de 20 minutos, podendo ainda valer ponto a forma de identificar os grupos, permanecer até o final da atividade proposta, doação de alimentos, entre outros, que será melhor detalhado no primeiro encontro.

Data: 02 de julho de 2015 (período matutino e vespertino)

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de en-

sino”. A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Os alunos serão avaliados através de atividades teóricas escritas e atividades teórico práticas (seminário, avaliação escrita, discussão de textos, atividades de grupo e implementação da SAE)

A M1 será composta pela avaliação teórica I com peso 9,0 e atividade em sala (AS) com peso 1,0.

Assim:

$$M1 = SEM \text{ (peso 9,0)} + AS \text{ (peso 1,0)}$$

A M2 será composta pela avaliação teórico II (AT) com peso 9.6 e atividade integrativa peso 0.4.

$$M2 = AT \text{ (peso 9.6)} + \text{atividade integrativa (peso 0.4)}$$

A nota final será $M1+M2/2 = \text{Nota Final}$.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

$$\text{Nova MÉDIA} = \frac{\text{MÉDIA anterior} + \text{Trabalho de Recuperação}}{2}$$

Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita como possibilidade de recuperação. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada a média final anterior gerando a nova NP.

Logo:

$$\text{Nova Média Final} = \frac{\text{Nota final anterior} + \text{Trabalho de Recuperação}}{2}$$

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BARROS, Alba Lucia Botura Leite; ANDRIOLO, Adagmar (Colab.). **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. São Paulo: Artmed, 2002.

CARPENITO, Lynda Juall. **Manual de diagnósticos de enfermagem**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CARPENITO, Lynda Juall; THORELL, Ana Maria Vasconcellos (Trad.). **Planos de cuidados de enfermagem e documentação:** diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow. **Instrumentos básicos para o cuidar:** um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2001.

DOENGES, Marilyn E.; MOORHOUSE, Mary Frances. **Diagnóstico e intervenção em enfermagem.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G. (Orgs.). **Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

8.2 COMPLEMENTAR

ALFARO LEFREVE, Rosalinda. **Aplicação do processo de Enfermagem:** uma ferramenta para o pensamento crítico. Tradução Ana Thovell. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ALMEIDA, Mirian de Abreu; et al. **Processo de enfermagem na prática clínica:** estudos realizados no Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR CORDONI, L. **Bases da saúde coletiva.** Londrina: UEL, 2001.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Orgs.). **Tratado de saúde coletiva.** São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

CARPENITO, Lynda Juall; **Diagnóstico de enfermagem:** aplicação à prática clínica. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

DESLANDES, Suely Ferreira (Org.). **Humanização dos cuidados em saúde:** conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

ELSEN, Ingrid et al. **Marcos para a prática de enfermagem com famílias.** Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em saúde pública.** São Caetano: Difusão, 2004.

HORTA, Wanda Aguiar. **Processo de Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1979.

LEOPARDI, Maria Tereza et al. **Processo de trabalho em saúde:** organização e subjetividade. Florianópolis: Programa de Pós-graduação em Enfermagem/UFSC. Editora Papa-livros, 1999.

TANNURE, Meire Chucre; PINHEIRO, Ana Maria. **SAE:** sistematização da assistência de enfermagem: Guia Prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

